Vereador Eduardo Laurenti

Ata da sexta sessão da primeira reunião extraordinária da Câmara Municipal de Lucas, no período legislativo de mil novecentos e sessenta e sete. Aos dezesseis dias do mês de fevereiro do ano em curso reuniram-se nesta casa os vereadores deixando de comparecer os vereadores Eduardo Laurenti e José Santana. Estiveram nesta sessão varias dirigentes de Estabelecimentos de ensino ele como autoridades especiais. O presidente Dr. Inácio Carvalho de Souza explicou o motivo da convocação desta reunião a qual é referente a Portaria 135 de 13/10/66 do Departamento dos Minas e Energias. O presidente convidou o prof. Tautimir Litsch e Dr. Ernesto Villela de Carvalho para fazerem uma explanação referente a portaria, e seus efeitos nas atividades industriais e comerciais da cidade. Usou da palavra o Dr. Ernesto Villela de Carvalho dizendo que com a referida portaria teve um aumento de mais de 30% no pagamento da luz do Hospital Dr. Lúcio Pinheiro e em demais estabelecimentos, disse também que a Prefeitura pagava de luz 0,12 centavos e passou a pagar dez cruzeiros. Usando da palavra o prof. Tautimir Litsch disse que a C.L.F. tem uma referida taxa e que esta taxa é cobrada mesmo dentro de Lucas que o estabelecimento esteja de

to foi guaré de 400%. e que em várias cidades vizinhas
não estão cobrando este aumento, e estão na eminên-
cia de transferirem seus estabelecimentos industriais para
onde não há o aumento, diz ter uma solicitação da
direto das Minas e Energias. Usando da palavra o Dr.
Evaristo Vilella de Carvalho disse que a companhia de-
veria colocar medidores e se acaso não tivessem-os de-
veria ser feito arbitrariamente, disse ainda que se não
pagar, a C.H.I. não espera e que então será cortada a
luz, e que deveriam dissolver esta portaria. O Vereador
Leônidas de Souza Lima perguntou ao Dr. Evaristo qual
o meio mais fácil de anular a portaria, disse então este
que só poderá ser anulada por outra portaria. O Prof.
Tautim el Libeck disse que deveriam fazer uma comissão
para irem ao diretor das Minas e Energias Dr. Paulo
Romero. O Sr. Herculano Pinto Filho disse que deverá fa-
zer a incompreensão [illegible] da C.H.I., sugere que passem
telegramas, radiogramas a todas as autoridades como
governo do Estado, Presidente da República, etc. O
presidente Dr. Matheus Carvalho de Souza pediu que o vice-
presidente Dr. Francisco Rosolante ocupasse a presidência pois
ele teria que se ausentar por motivos particulares. O pre-
sidente Dr. Francisco Rosolante colocou em discussão o reque-
rimento do Sr. Herculano Pinto Filho, o qual foi apro-
vado unanimemente. Usando da palavra o Vereador Prof.
Simões Silva disse que as autoridades deveriam conhecer
a referida portaria. O presidente solicitou que o Prof. Tau-
timil Libeck formasse a comissão, disse este que no
momento não poderia escolher todos os membros, mas que
deveria escolher um dos Vereadores para compor a comissão
foi aprovado o Sr. Jairo de Andrade Esperança e como
suplente o Sr. Dr. Matheus Carvalho de Souza. Nada mais

cando determinada a pauta para o dia seguinte e fazendo do conhecimento. Nada mais havendo lavrou-se esta ata que depois será assinada após lida e aprovada.

Leônidas de Souza Lima secretário adhoc

Firmo Alves

Agnaldo Granado

Felicio

Luis Ribeiro

Vereadores Faltosos

Deodato Ferreira

Edmundo Caminha

x x

Ata da sétima sessão da primeira reunião extraordinária da Câmara Municipal de Lavras, no período legislativo de um mil novecentos e trinta e sete. Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro reuniu-se esta casa em sessão ordinária deixando de comparecer o Sr. Dr. Mathias Carvalho de Souza e José Tomás Nogueira, como presidente fez o Sr. Dr. Francisco Rodrigues e como secretário o Sr. Herculano Leite Filho. A ata da sessão anterior foi aprovada sem emenda. Em seguida foi registrado um ofício dirigido à Câmara pelo Sr. Prefeito e as cópias do quadro de funcionários. Passando a terceira parte usou da palavra o Sr. Jairo de Andrade Alvarenga que requereu um ofício ao Sr. Prefeito comunicando-lhe o resultado da última pesquisa. Também um ofício ao prefeito para que envie a este legislativo uma proposta de economias do orçamento da Cidade e perguntando se ia começar a construir a referida ponte, disse o